

DELIBERAÇÕES DO CBHSF RELACIONADAS COM O PBHSF

II REUNIÃO PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO – PENEDO/ALAGOAS – 01 A 04/10/2003

Dia 01/10/2003

21 horas

Solenidade de Abertura

Teatro Sete de Setembro

SOLENIIDADE DE ABERTURA DA II REUNIÃO PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Observação: Os textos destacados em negrito e em vermelho, referem-se a deliberações e discussões consideradas mais relevantes

PARTICIPANTES	INTERVENÇÕES
Cerimonial	<p>Solenidade de abertura da II Reunião Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Convidamos para fazer parte da Mesa o Dr. Luiz Abílio, Vice-Governador do Estado de Alagoas; Dr. Jorge Khoury, Presidente em exercício da Diretoria Executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco, Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia e Deputado Federal; Dr. Alexandre de Melo Toledo, Prefeito Municipal da Cidade de Penedo; o anfitrião Doutor Anivaldo de Miranda Pinto, Coordenador da Câmara Consultiva do Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco, Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Naturais do Estado de Alagoas; Senhor Manuel dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Penedo; Doutora Dilma Celi Pereira, Diretora da Agência Nacional de Águas; Dr. Nelson da Franca, Coordenador Internacional do Projeto GEF/SF; Doutor Howard Alves de Lima, Superintendente de Recursos Hídricos do Estado de Sergipe e representante do Governador do Estado Doutor João Alves Filho; e também, o Dr. Luiz Carlos Fontes, Secretário da Diretoria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco e Professor da Universidade Federal de Sergipe.</p> <p>Composta a Mesa convidamos a todos os presentes para de pé ouvirmos a execução do Hino Nacional.</p> <p>Registramos, nesse momento, as presenças do Dr. João Lotufo, Superintendente de Planejamento da Agência Nacional de Águas; Dr. Antônio Nelson Oliveira de Azevedo, Superintendente da 5ª Superintendência Regional da CODESVASF em Penedo; Tenente de Lima, representando a Marinha do Brasil; Major Sales, do 6º Grupamento Militar do Corpo de Bombeiros de Penedo; Tenente Coronel Cleber, Comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar; Dr. José Theodomiro de Araújo, Presidente do CEIVASF, Superintendente da CODEVASF em</p>

	<p>Sergipe, Dr. Paulo Vianna de Carvalho; Dra. Fátima Borges, Secretária de Articulação do Governo do Estado de Alagoas.</p> <p>Ouviremos nesse momento, a mensagem do anfitrião, Doutor Anivaldo de Miranda Pinto, Coordenador da Câmara Consultiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo São Francisco, Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Naturais do Estado de Alagoas.</p>
<p>Dr. Anivaldo de Miranda Pinto - Coordenador da Câmara Consultiva do Baixo São Francisco</p>	<p>Antes de mais nada, eu gostaria de dar uma boa noite a todos e a todas, saudar nosso ilustre Vice-Governador, Luiz Abílio; a todos os componentes da Mesa, iniciando pelo Dr. Jorge Khoury, Vice-presidente do nosso Comitê, Deputado Federal, colega Secretário do Meio Ambiente do Estado da Bahia; Doutora Dilma, aqui representando a Agência Nacional de Águas; nosso Companheiro Howard de Lima, que também dirige a política das águas no irmão Estado de Sergipe; nosso companheiro Luiz Carlos; Prefeito Alexandre Toledo; ilustre Presidente da Câmara Municipal.</p> <p>Em verdade, o Dr. Alexandre, aqui a minha direita, que é o verdadeiro anfitrião, em nome desta cidade maravilhosa, e nós aqui somos anfitriões no ponto de vista do Comitê da Câmara Consultiva do Baixo São Francisco.</p> <p>Bem, eu gostaria de ser bastante breve, antes de mais nada, dar as boas vindas a todos os nossos companheiros e companheiras, titulares e suplentes deste grande Comitê, que é o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco.</p> <p>Finalmente, estamos aqui, realizando o nosso sonho, realizando a nossa Segunda Plenária em ritmo absolutamente veloz de trabalho, numa sinalização de que o Comitê já é uma realidade palpável. Em segundo lugar, quero dizer que não é fácil, neste início, organizar as nossas reuniões, temos aí uma pauta pesada, estamos aprendendo o mecanismo de tornar estas reuniões as mais produtivas possíveis, compreendemos e pedimos a compreensão de todos, pelos problemas que possivelmente serão criados em função do fato de que a reunião, já vitoriosa, politicamente atraiu a atenção dos diversos seguimentos, a começar por vários governadores dos nossos Estados da Bacia do São Francisco que se farão aqui presentes na próxima sexta-feira, parlamentares, seguimentos da comunidade científica, dos trabalhadores e, em fim, a Reunião Plenária do Comitê do São Francisco se transformou num fato político incontestável e isso é importantíssimo, o país precisava saber que o Comitê está em pleno funcionamento, tivemos aquela reunião maravilhosa, aquela em São Roque de Minas, se eu não me engano, o Prefeito de São Roque, deve estar entre nós aqui, agradecemos aquela hospitalidade da qual fomos objeto, procuraremos retribuir da melhor forma aqui na cidade de Penedo, e já antecipando os possíveis problemas com relação a alojamento, pedimos a compreensão de todos e reafirmamos que isso faz parte inclusive da nossa decisão de transformar o Comitê em uma coisa viva da própria Bacia, o fato de fazer nossas reuniões nas cidades da Bacia, é um ato nosso de ousadia, de coragem e devemos prosseguir nesta linha, temos 97 cidades só na calha principal do rio, cidades importantíssimas, como Penedo, como Piranhas, como Propriá, como Pirapora e tantas outras que precisam efetivamente desse estímulo para que possam retomar efetivamente os seus grandes dias, são cidades que guardam patrimônio histórico invejável como de Penedo, que foi quem de fato fundou o processo de ocupação do espaço urbano em toda esta Bacia,</p>

	<p>historicamente. Portanto, eu acho que nós já começamos a nossa reunião em um clima absolutamente otimista, temos problemas grandes a discutir nesses dois dias, mas, o principal é que todos vocês, principalmente os companheiros e companheiras que vieram de outros Estados, se sintam aqui, recebidos por nós, da Câmara Consultiva, de braços abertos. Esperamos que vocês aqui tenham os melhores momentos e saiamos daqui com as melhores propostas e soluções, com um espírito de diálogo, tolerância, de negociação que é próprio do ser desse ente institucional maravilhoso que é o Comitê de Bacia.</p> <p>A todos vocês, muito obrigado e uma boa noite.</p>
Cerimonial	<p>Ouviremos nesse momento a mensagem de boas vindas do Prefeito do Município de Penedo, Dr. Alexandre Toledo.</p>
Alexandre Toledo – Prefeito de Penedo/ Alagoas	<p>Boa noite a todos e a todas, pessoal da mesa em nome do Vice-Governador Dr. Luiz Abílio, senhores Vereadores, Secretários, comunidade em geral visitantes, dizer da satisfação que Penedo tem de estar recebendo todos vocês, durante esses quatro dias aqui, para discutir e comemorar o São Francisco, discutir as políticas de uso do São Francisco hoje aqui com o Comitê, que tanto tempo durou para ser criado, mas que foi, e que hoje nós temos um instrumento legal para discutir as ações feitas no São Francisco, ações essas que sempre tem sido feitas ao longo do São Francisco e que sempre têm trazido um custo muito alto para nós que fazemos o Baixo São Francisco.</p> <p>Hoje, volta-se a discutir o problema da transposição, sabemos que a gente não pode negar água para quem está com sede, mas, sabemos também que nós não podemos ficar com sede amanhã, então, a gente não pode pensar em gerar desenvolvimento em outras regiões mais uma vez, sem que a nossa região seja lembrada, seja compensada com este desenvolvimento. Ações, como as hidroelétricas, foram muito importantes, lógico, seguramente se elas não existissem, hoje nós estaríamos criticando como é que nós temos uma energia tão barata e estaríamos talvez consumindo petróleo para gerar energia, agora, ela precisava ser mais discutida, discutida a forma do fazer e a forma da compensação daqueles que foram e continuam sendo prejudicados com as ações ao longo do nosso rio. Temos certeza, que iremos sair daqui, mais uma vez, dessa nossa segunda reunião, com propostas importantes, porque afinal de contas, as pessoas que estão envolvidas neste Comitê, são pessoas que vivem do São Francisco, que vivem para o São Francisco, então é importante, eu sempre digo, a gente precisa e vamos fazer um passeio aí à foz, e vamos ver como está lindo o rio São Francisco, mas, seguramente, o seu Toinho e sua turma não estão gostando, porque ele está morto para eles, e morto para muita gente, quando eu digo o seu Toinho, que é aqui representando aquele que mais sofreu, que é o pescador. Certo, então a gente precisa o rio trazendo beleza, trazendo desenvolvimento e trazendo sustentação para a nossa região, nós temos aqui duas coisas importantes na nossa região, uma nós estamos diante dela, dentro de parte dela, que é o nosso acervo arquitetônico, hoje graças a Deus, graças principalmente, ao Programa Monumenta, esse é um acervo e acredito que essa riqueza, ela estará perpetuada e a gente precisa de ações como Monumenta, para perpetuar, para voltar e perpetuar a vida e a riqueza do nosso rio São Francisco. Então, é um motivo muito grande de satisfação estar recebendo todos vocês aqui para discutir um tema tão importante para nós e</p>

	<p>dizer que sintam-se à vontade, sejam bem-vindos, desfrutem da beleza desta terra, da hospitalidade do seu povo, esta terra que costumam chamar, sei que tem mineiros aqui, de a Ouro Preto do Nordeste, eu digo que Ouro Preto tem alguma coisa de Penedo, porque Ouro Preto não tem o São Francisco beijando ela, e nós temos.</p> <p>Uma boa noite a todos, vocês sintam-se em casa.</p>
Seu Toinho – Pescador	<p>Olho para o horizonte vejo uma mistura de cores Causando inveja aos pintores Um cenário interessante, do alto de um mirante Observo o padecer do Velho Chico a sofrer Mesmo fraco, segue andando E à natureza mostrando o quanto é grande o seu poder O Velho Chico nasce mineiro, lá na Serra da Canastra Por cinco Estados se arrasta 100% brasileiro Colocaram em seu roteiro barragens, irrigação, a grande poluição Já fez dele um condenado Se não for revitalizado, não terá integração O rio contaminado, falta ar no seu pulmão Por causa da erosão, está muito assoreado, até mudou seu traçado Mostrando para todos nós que as redes e os anzóis Não Têm mais o que pegar E que é preciso limpar da nascente até a foz Quem dá vida a tanta gente, agora pede socorro O remanso no pé do morro, mostra que ele está doente Implorando insistentemente, uma chance para viver E continuar o rio da Integração. Eu peço por nosso irmão Não deixem o rio morrer.</p>
Cerimonial	<p>E para nos passar alguns informes da Plenária, ouviremos o pronunciamento do Dr. Luiz Carlos Fontes, Secretário da Diretoria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco e Professor da Universidade Federal de Sergipe.</p>
Luiz Carlos Fontes - Secretário da Diretoria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco	<p>Bom, em nome da Secretaria do Comitê, eu gostaria de saudar, Dr. Luiz Abílio, aqui representando o Governo do Estado de Alagoas; o Prefeito de Penedo, Dr. Alexandre Toledo; aqui o Dr. Jorge Khoury, representando o Comitê da Bacia do São Francisco, nesse ato representando o senhor Presidente do Comitê, Dr. José Carlos Carvalho, que se encontra no exterior e que estará conosco a manhã, aqui também conduzindo os trabalhos do Comitê; quero saudar a Doutora Dilma Celi, representando a ANA e Dr Gerson Kelman, seu Diretor Presidente; saudar o senhor Anivaldo Miranda, que é o nosso Coordenador da Câmara Consultiva do Baixo São Francisco, Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Alagoas, um grande incentivador dessa reunião, ele que lutou bravamente e com muito ímpeto e acreditou, de fato, que nós transformaríamos esse momento, num grande momento para o Comitê da Bacia do São Francisco; o senhor Presidente da Câmara de</p>

Vereadores de Penedo; e o Doutor Howard Alves de Lima, Superintendente dos Recursos Hídricos de Sergipe, representando, nesse ato, o senhor Governado de Estado, João Alves Filho. Eu gostaria de me dirigir aos companheiros do Comitê, lembrando que nós tivemos há poucos meses atrás na nossa Primeira Reunião Plenária, em São Roque de Minas, tivemos a oportunidade de beber água límpida da nascente, naquela oportunidade nós prometemos trazer todos vocês aqui, para também beber água da foz, água da foz, que vocês vão ver que é uma água também muito límpida, mas água límpida não significa aqui, necessariamente, aquela água que nós desejaríamos para o São Francisco, ela é límpida porque a sua riqueza ficou retida rio acima, ela foi confiscada nas barragens, nas cascatas das barragens que caracteriza aqui o Médio São Francisco e, eu acho que é só lembrar esses dois momentos, momento da nascente e momento da foz, vai ser assim bem emblemático, para toda missão que vai nos nortear no Comitê do São Francisco, eu acho que nossa missão só será cumprida no dia que esta água chegar aqui límpida, mais também rica, rica em nutrientes, rica em vida, rica da justiça social, da riqueza do seu povo.

Então, eu aqui quero conclamar todos vocês, nesses dois dias de trabalho principalmente, dias 02 e 03, são os dias de deliberação do Comitê, de análise das questões que estão postas para a nossa apreciação, que nós façamos um grande esforço, pensemos esse grande momento, isso ocorre no máximo duas vezes ao ano, de que nós estamos aqui representando o Parlamento das Águas do São Francisco, eu não enxergo aqui, representante do Alto, Médio, do Baixo ou do Sub-Médio, eu enxergo aqui os representantes da Bacia do São Francisco, nós aqui temos que não abrir mão da nossa regionalidade, nós temos que nos despir da nossas questões mais regionais e vamos pensar na Bacia como um todo, esse é o grande momento, o rio São Francisco e a Bacia estão exigindo de nós esse esforço e acredito que nós teremos de todos essa compreensão e essa necessária força, necessário empenho para levarmos a bons termos todas as discussões importantes que travaremos durante esses dois dias.

Quero dizer mais, que além de não enxergar região, eu não enxergo entre os membros do Comitê, são sessenta membros, que estão na titularidade, eu não enxergo apenas sessenta membros, eu enxergo sessenta, seiscentos, seis mil, seis milhões, porque nós estamos representando a Bacia, uma Bacia muito grande, complexa, uma Bacia formada por quatorze milhões de pessoas, essa consciência que nós temos que levar a cada tema que será debatido, temas da mais alta relevância, estaremos debatendo amanhã pela manhã o Projeto GEF São Francisco, o investimento do Fundo Mundial para o Meio Ambiente que está sendo pleiteado pelo governo brasileiro através da Agência Nacional de Águas para ser aplicado entre 2004 e 2007, são recursos da ordem de \$ 9.000.000,00(Nove milhões de dólares), ao qual o Governo Brasileiro também vai aportar uma quantia em torno, se eu não me engano, de \$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de dólares), e que será muito importante, uma série de ações na Bacia do São Francisco, nós estamos encarregados, é função do Comitê debruçarmos sobre a proposta desses investimentos e o Comitê então terá como primeiro tema de pauta no dia de amanhã, depois nós trataremos sobre varias outras questões relevantes, mas eu quero chamar a atenção para algumas delas, sobre o Projeto de Revitalização do rio, esse projeto foi oriundo de um decreto de 2001 do

senhor Presidente da República e é um projeto conduzido pelo Ministério do Meio Ambiente, mas que integra também outros Ministérios da esfera federal, e esse Projeto, ele tem um Conselho Coordenador que é formado também pelos Órgãos Estaduais e, finalmente, nós vamos discutir a questão mais polêmica do momento, que é a questão que motiva todas as regiões da Bacia, uma questão sobre a qual todos nós nos sentimos na necessidade de nos pronunciarmos, que é a questão da transposição das águas do rio São Francisco, que estará sendo apresentado pelo Governo Federal, através do senhor Vice-Presidente da República e que contém também, a um entendimento de uma série de pleitos da Bacia, apresenta também propostas de investimentos na Bacia do São Francisco. Então, será a primeira oportunidade que o Comitê vai se debruçar sobre este assunto, porque até agora a Diretoria do Comitê, não pôde se pronunciar em nome do Comitê em si, porque só a Plenária pode fazer isso, então vai ser com base nesse debate, que nós vamos poder levar ao senhor Vice-Presidente da República na noite do dia 03, isto é, na sexta-feira, qual é a posição do Comitê do São Francisco sobre esta importante questão, que movimenta não só a nossa Bacia, todo Nordeste, quem sabe, talvez, todo o Brasil. Então, basicamente é isso que vai acontecer na nossa reunião, ela será fechada como o Doutor Anivaldo colocou, no sábado, um grande ato público a favor da revitalização do rio São Francisco, dos quais os convidados regionais do Baixo São Francisco, particularmente, aqui de Alagoas estão mobilizadas a participar, eu gostaria de acrescentar que na sexta-feira, quanto no sábado contaremos com a participação, além do senhor Vice-Presidente da República, da Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, do Ministro Ciro Gomes, da Integração Nacional, dos governadores de Sergipe, Alagoas e Bahia, do Presidente da CODEVASF, do Presidente da CHESF, e muitas outras autoridades e prefeitos da região.

Finalmente, encerrando esse grande evento, nós faremos um Ato na foz do São Francisco, onde iremos ler a Carta da Foz, uma reivindicação das entidades e das comunidades da foz, pela preservação da foz do São Francisco

Para concluir, eu gostaria nesse momento, fazer um agradecimento público, primeiramente aqueles que fizeram com que o Comitê do São Francisco existisse entre a reunião passada e essa reunião, que permitiram que a Secretaria Executiva do Comitê, que é o braço executivo do Comitê, pudesse atuar e pudesse trazer todos vocês aqui, eu gostaria de fazer um agradecimento ao Dr. Jorge Khoury, que, além de Vice-Presidente do Comitê, é Secretário do Meio Ambiente de Recursos Hídricos da Bahia, que nós forneceu toda a estrutura necessária para o funcionamento do Comitê em Salvador, juntamente com o Doutor Manfredo Pires que é Superintendente dos Recursos Hídricos do Estado da Bahia; em Sergipe e em Aracaju especialmente, onde está sediada provisoriamente, até posterior deliberação do Plenário, a Secretaria Executiva do Comitê, tivemos o apoio decisivo do Governo do Estado de Sergipe na pessoa do Superintendente de Recursos Hídricos Doutor Howard, que permitiu o funcionamento e depois à disposição, da mesma forma que Dr. Jorge Khoury, toda a estrutura da Secretaria à nossa disposição, então o nosso pleito de agradecimento, sem vocês nós não poderíamos chegar nesse momento e, acrescento também, os agradecimentos a Agência Nacional de Águas, na pessoa do Senhor Gerson Kelman, senhor Diretor Presidente, Dilma Celi, e outros

	<p>superintendentes da ANA, que nos tem apoiado nessa trajetória, e dentro das ANA, nós temos o Projeto GEF São Francisco, que a ANA, é a Coordenadora Nacional e que o Projeto GEF, vem nos apoiando em vários momentos, apoiou a realização de Workshops regionais, reunião de Grupos de Trabalho do Comitê e, finalmente, está apoiando e financiando a realização desta Reunião Plenária aqui em Penedo, em relação a essa Reunião Plenária, nossos agradecimentos ao Governo do Estado de Alagoas, ao senhor Governador do Estado, ao senhor Secretário do Meio Ambiente de Alagoas, que também ajudou de uma forma muito decisiva financeiramente para que este encontro fosse viabilizado, temos outras entidades que tem nos apoiado que eu não vou mencionar nesse momento, mas deixo os meus agradecimentos a todas elas. Em fim, um ótimo trabalho, um ótimo resultado e que o Comitê da Bacia do São Francisco, a partir desse momento, está inserido na agenda política da Bacia do São Francisco, muito obrigado.</p>
<p>Cerimonial</p>	<p>Gostaríamos de registrar a presença de diversos prefeitos das cidades que se estendem ao longo do Vale do São Francisco, assim, como a presença de todos os vereadores que compõem o Legislativo Municipal de Penedo, ouviremos agora a palavra do Presidente Dr. Jorge Khoury, Presidente em exercício da Diretoria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia e Deputado Federal.</p>
<p>Dr. Jorge Khoury - Presidente em exercício da Diretoria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco</p>	<p>Excelentíssimo senhor Luiz Abílio, digno Vice-Governador do Estado de Alagoas e, nesse ato, representando do Governo do Estado, uma demonstração de apoio que esse Governo vem dando a importante ação do Comitê de Bacia do São Francisco; estimado Prefeito do Município, Dr. Alexandre Toledo, que nos recebe de maneira bastante hospitaleira nessa belíssima cidade hospitaleira de Penedo; meu caro amigo Anivaldo Miranda, Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Naturais do Estado de Alagoas e membro da Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco; senhor Presidente da Câmara de Vereadores, através do qual saúdo as demais lideranças políticas aqui presentes; meu caro companheiro de Diretoria, Luiz Carlos Fontes, Secretário Executivo, dessa instituição, que na verdade, têm feito um brilhante trabalho à frente da nossa entidade, sendo efetivamente o Executivo desse nosso Comitê, por isso, podendo galgar para a nossa instituição várias posições de conquistas e de avanços; caro amigo Alves Lima, representante do Governador João Alves, do vizinho Estado de Sergipe, que nos honra com a sua presença; estimada amiga, Dilma Celi, Diretora da Agência Nacional de Águas, nesse ato representando o Dr. Gerson kelman, o seu Presidente; demais autoridades presentes representadas; minhas senhoras e meus senhores, queridos companheiros membros do Comitê, sem dúvida, nós não podíamos ser recebido de melhor forma do que aqui nesse histórico teatro, teatro esse que propicia a todos nós participarmos, efetivamente, como atores desse novo cenário que o Comitê tenta construir ao longo da Bacia do São Francisco e nesse cenário, todos nos consideremos no palco, porque na verdade somos atores desse novo momento, esse novo momento que foi uma conquista da sociedade brasileira, da sociedade são franciscana, esse novo momento que demorou, mas que efetivamente, ao chegar teve a compreensão de todos, da importância desse trabalho que hoje estamos realizando. Na verdade sem dúvida de que, no momento em que o Congresso Nacional aprovou a legislação, orientando, regulamentando o uso</p>

da água no nosso país, propiciou a criação de fóruns como o nosso, além da agência reguladora, Agência Nacional de Águas, a ANA, mas também os Comitês das Bacias Hidrográficas do nosso país, e é exatamente aí que está inserida a nossa Bacia do São Francisco, exatamente aí é que nós temos a oportunidade de termos legitimamente um instrumento de ação e é esse instrumento que nós estamos pondo em prática. Criado no ano passado, eleito os seus membros ainda no final de dezembro do ano passado, empossados só no dia 10 de maio, em uma outra emblemática cidade de São Roque de Minas, lá no Parque Nacional da Serra da Canastra, tivemos a oportunidade de eleger a primeira Diretoria, Diretoria essa que vem se esforçando para dar o melhor de si, para atender, não apenas as ansiedades dos sessenta membros do Comitê, além dos outros sessenta suplentes, mas, principalmente, a ansiedade de todos aqueles que mourejam, que trabalham, que vivem ao longo da Bacia do São Francisco. É esta a responsabilidade que o nosso Presidente José Carlos Carvalho, digno Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais, competente artífice, instituidor deste Comitê e das ações voltadas para o meio ambiente, para a água, quando exerceu também a honrosa função de Ministro do Meio Ambiente do Governo da República no período passado, me incumbiu ele dessa responsabilidade, com tudo aquilo que acabo de me referir, de poder, em nome do Comitê, abrir esta reunião que efetivamente representa a Segunda Plenária do Comitê da Bacia do São Francisco, por certo, ele aqui, com muito mais brilhantismo, poderia transmitir a todos a oportunidade que esse encontro abre para todos nós, para toda a sociedade, mas, sobre tudo, para aqueles que a sociedade indicou como seus representantes nesse Comitê, e somos nós, os sessenta membros desse Comitê, somos todos nós que representamos a diversidade da cultura das margens do São Francisco, desde o longínquo Estado das Minas Gerais, onde tudo começa, passando pela Bahia, Pernambuco, Sergipe, chegando também as Alagoas e aqui, de igual forma, como São Roque de Minas, a cidade de Penedo é uma outra emblemática, município, cidade, gente, povo, cultura dessa vastidão que é a Bacia do São Francisco, evidente que a responsabilidade que Dr. José Carlos nos incumbe, pelo fato de estar por delegação do Governo Mineiro, representando o seu Governador, em compromisso no exterior, fez com que ele não pudesse estar aqui presente, nessa noite, mas, por telefone, hoje já me transmitiu que passa-se para todos vocês a alegria e a satisfação que ele já teve, de que, efetivamente, nós temos uma presença completa dos nossos companheiros e que nós vamos ter condições de poder ter deliberações de ações com muito mais segurança e uma coisa que acontece nessa Reunião Plenária, diferente da primeira, é que ao longo desse período, nós podemos, divididos em grupos, discutir uma série de assuntos que vão ser apresentados à Plenária, vão ser trazidos assuntos que vão ser discutido por membros do Comitê, especialistas em cada um dos setores, que vão ser aqui discutidos e vão ser apresentados já com uma proposta onde haverá um relator que vai apresentar o entendimento do Grupo de Trabalho e que, evidentemente, com a opinião de todos, nós vamos poder opinar sobre determinados assuntos, e pode ser então, inclusive, que nós até tenhamos alguns assuntos, que não tenhamos competência e nem capacidade nesse momento de já deliberar, e, evidentemente, que nós, a despeito da pressa, nós queremos a qualidade, aquilo que tenhamos condições técnicas, tenhamos condições de toda ordem de poder

decidir, será decidido e aquilo que, no entendimento do Comitê, evidentemente que nós tenhamos algumas dúvidas sobre alguns assuntos, eles serão postergados para uma decisão correta, estamos trabalhando dentro da elaboração do Plano de Bacia, Plano esse, que quando completo, ele deverá ser aprovado ou alterado pelo Comitê, e esse Comitê, como o órgão de deliberação com relação a conceitos, com relação a normas. Esses conceitos e essas normas, evidentemente, serão executados pela agência reguladora que é a ANA, e daí então, passar o procedimento estabelecido pela Lei, e nós não temos dúvidas que este é o fórum mais legítimo do São Francisco, aqui estão todos, do mais humilde dos habitantes do Vale, até aqueles que tem o maior nível de informação, maior poder ou maior consciência em relação ao problema, o que nos importa no entanto, é que todos estejam representados e aqui falo mais para os nossos visitantes.

O Comitê é constituído por três seguimentos: Poder Público, e dentro do poder público temos a esferas federal, estadual, municipal; sociedade civil e usuários da Bacia, e, na verdade, a discussão é feita de maneira bastante eclética, e é por isso, que nós dizemos que ele é que tem a maior legitimidade para tratar das questões do São Francisco, tivemos também a felicidade na primeira Diretoria de compô-la de maneira bastante ampla, e que todos os seguimentos pudesse ter representação, e foi aí que, dos sete membros da Diretoria Colegiada, nós temos três membros do Poder Público e quatro membros de organizações que não representam o Poder Público, sendo que, dois dos seguimentos dos usuários e dois da sociedade civil, a Diretoria Colegiada, portanto, tem essa divisão bastante paritária com a divisão da assembléia o que nos dá, também, uma condição de decidir dentro de uma visão bastante segura, estamos pensando também, dentro do pensamento do Comitê e quero, finalizando, agradecer a tantos quantos vieram dos mais longínquos municípios do Vale do São Francisco e, diferentemente de lá, em São Roque de Minas, hoje eu digo aqui de Penedo, que recebemos todos com muita alegria, os nossos companheiros das Minas Gerais, e que agora eles é que tiveram a oportunidade de percorrer uma grande vastidão do nosso País para chegar numa outra ponta dele e encontrar pessoas que pensam igual a eles, pessoas que têm objetivos iguais, pessoas que têm sentimentos iguais porque são pessoas que têm a mesma cultura, que é a cultura do Vale do São Francisco, e é por isso, que nós também recebemos a todos, os companheiros da Bahia, de Pernambuco, de Sergipe e aqui das Alagoas, dizendo que a expectativa da Direção do Comitê é que possamos ter, ao longo desse dois dias, um debate aprofundado sobre a questão do Vale e que nós possamos sair daqui no final, de sexta-feira, exatamente com proposições que represente avanços significativos nas melhorias do nosso trabalho e, por certo, a melhoria do nosso trabalho do Comitê representará, significará a melhoria também da qualidade de vida das pessoas que vivem ao longo desse Vale, portanto, ao aqui chegar no hotel, uma senhora me disse uma frase, que eu senti que o Prefeito, quase que a repetiu, e eu como barranqueiro de Juazeiro, não sinto nenhum constrangimento de concordar com ele, realmente o São Francisco não banha Penedo, o São Francisco beija Penedo. Obrigado.

Cerimonial	Ouviremos nesse momento o pronunciamento do Vice-Governador do Estado de Alagoas, Doutor Luiz Abílio.
Dr. Luiz Abílio – Vice-governador do Estado de Alagoas	<p>Sua Excelência, Deputado Federal Jorge Khoury, Presidente em exercício da Diretoria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e Secretário do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos do Estado da Bahia; Ilustríssimo Senhor Alexandre Toledo, digníssimo Prefeito Municipal de Penedo, e eu quero em seu nome, senhor Prefeito, trazer a saudação em meu nome pessoal e em nome do Governador Ronaldo Lessa e em fim, do Governo do Estado de Alagoas, a todos os cidadãos e cidadãs dessa bela Penedo; Doutor Anivaldo de Miranda Pinto, nosso Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Naturais do Estado de Alagoas, e Coordenador da Câmara Consultiva do Comitê; vereador Manoel Santos, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Penedo, que em seu nome, senhor vereador, saudar todos os demais vereadores e prefeitos aqui presentes; Doutora Dilma Pereira, Diretora da Agência Nacional de Águas; Doutor Nelson da Franca, Coordenador Internacional do Projeto GEF; representante do nosso vizinho e irmão Estado de Sergipe, Doutor Alves Lima; Doutor Luiz Carlos Fontes, Secretário da Diretoria Executiva do Comitê; demais lideranças políticas aqui presentes; representantes da classe trabalhadora; representantes das classes empresariais; demais autoridades civis e militares aqui presentes; meus senhores e minhas senhoras.</p> <p>O rio São Francisco, fonte de vida e riqueza, vida natural capaz de integrar homens e culturas, elo de ligação entre o litoral e o sertão. Rio São Francisco, que é também poema, fonte de inspiração para tantos que, através das diversas expressões da arte e da cultura, o reverenciam e contam a história do seu povo. No próximo dia 04 de outubro, comemora-se 502 anos da descoberta da foz do Rio São Francisco por Américo Vespúcio, os índios o chamavam de Opará, que significa Rio Mar. Duas décadas depois de seu descobrimento em 1522, foi fundada esta bela cidade de Penedo, que nos recebe, sediando este importante encontro, nós alagoanos, estamos honrados e orgulhosos em receber todos os participantes da II Reunião Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. No século XIX o rio despertou interesse do Imperador Dom Pedro II, que contratou engenheiro Guilherme Rawfel para realizar estudos sobre o Rio São Francisco, o fruto deste trabalho é o primeiro Atlas do rio. A partir de 1867, começa a navegação a vapor ao longo do seu leito, agilizando o escoamento da produção e estimulando a economia regional, fonte de vida e riqueza o Rio Mar, possibilitou a ocupação de regiões no interior do País, promovendo desenvolvimento.</p> <p>Ao longo dos anos, o Rio São Francisco vem suportando inúmeras intervenções no seu leito e nos seus afluentes, sendo nele, por exemplo, onde foram construídas as primeiras hidroelétrica no Brasil, Delmiro Gouveia, em 1913, assim como a de Xingó, em 1997. A energia gerada pelas águas do Rio São Francisco tem sido elemento fundamental para o desenvolvimento e geração de riqueza em grande parte do território nacional. Durante esses 502 anos, o rio São Francisco tem doado vida, gerado riqueza, e generosamente beneficiado o País, entretanto, é com profunda tristeza que acompanhamos a sua agonia, ferido de morte pela desatenção de décadas, o Velho Chico esta cansado, sua doação foi ao limite do seu potencial, o Brasil tem uma dívida imensa com o rio São Francisco, e em particular, com o Baixo São Francisco, recapitaco das</p>

	<p>conseqüências de intervenções e agressões promovidas nesse 502 anos, o Baixo São Francisco contempla uma área de 22.000 km², abrangendo 49 municípios no Estado de Alagoas e 27 municípios em Sergipe, e são esses municípios as vítimas finais e cumulativas de todas as mazelas que o rio transporta, o que demanda ações urgentes, que minimizem seus efeitos, a revitalização do rio São Francisco deve ser compreendida como uma necessidade imperiosa e inadiável. A revitalização antecede e se sobrepõe a qualquer outro Projeto, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, criado por decreto presidencial, em 05 de junho de 2001, o Parlamento das Águas, assim chamado, assume o importante papel de promover o debate e encaminhar as soluções para os problemas que ameaçam a própria existência do rio, assim como a vida de milhões de pessoas através dele, do Comitê, renovamos nossas maiores esperanças, de iniciarmos um conjunto de medidas, que efetivamente, nos reconduzam ao caminho da sustentabilidade do rio São Francisco, pois, como diz a sabedoria Siux, “não o herdamos dos nossos antepassados, eles nos foi emprestado por nossos filhos”, com os votos do mais amplo sucesso no trabalho, sejam muito bem vindos ao nosso Estado, muito obrigado.</p>
Cerimonial	<p>Nesse momento desfaz-se a Mesa.</p> <p>Nós agradecemos e convidamos a todos os presentes para um coquetel que será servido no salão nobre do teatro 07 de Setembro, ao tempo que apreciaremos da boa música do Penedense, Alexandre Figueiredo, uma boa noite a todos.</p>